

# Projeto multidisciplinar em Jornalismo Comunitário

## Autores

---

Marta Regina Maia  
Ivonesio Leite de Souza

## 1. Introdução

---

No 1º semestre de 2006 foi articulado um projeto multidisciplinar, que envolveu as disciplinas de Jornalismo Comunitário, Planejamento Gráfico I e Fotografia e os alunos do 5º semestre de jornalismo da Unimep. Este projeto teve como objetivo apoiar e divulgar o trabalho realizado pelas entidades, instituições não governamentais e projetos sociais de Piracicaba e municípios da região.

Esta proposta tem como base o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação, cujo foco é a formação de profissionais competentes e éticos.

O monopólio dos meios de comunicação impede o exercício pleno da cidadania. Por isso, esta proposta busca alternativas na prática. O advento das novas tecnologias, em especial das tecnologias da informação, percorre um intenso e extenso trajeto de dúvidas e incertezas que tentam alcançar reconfigurações teóricas a partir das possibilidades que estas aparecem revestidas. Mais do que repensar teoricamente as modificações intelectuais que elas podem propiciar é interessante pensá-las a partir do "espaço" daqueles que têm pouco acesso aos meios de comunicação, em especial da rede mundial de computadores: os setores excluídos da sociedade.

Traduzindo esta discussão para a geografia latino-americana pode-se desenhar um mapa complexo, sem contornos definidos, sombreado pela modernização cultural e desigualdades sócio-econômicas profundas.

É neste contexto que é possível pensar qual a relação entre as novas tecnologias e os setores excluídos. Se algumas pesquisas já começam a avançar no campo da cultura de massa, incluindo nestes estudos não só o que as massas produzem, mas também o que consomem.

A grande concentração dos meios de comunicação nas mãos de poucos grupos econômicos no Brasil dificulta a tentativa de compartilhar informações, pois estes grupos estão balizados por um modelo de comunicação tradicional em que a transmissão de informações é unilateral. Para tentar romper com este modelo de mão única é que surge a proposta de criação da comunicação comunitária.

## 2. Objetivos

---

Para tentar romper com este modelo de mão única é que surge a proposta de criação da comunicação comunitária e popular. A busca por novas redes de comunicação pode ser levada adiante por indivíduos que anseiam por mais espaços de exercício da cidadania. A noção de pertencimento extrapola o espaço territorial e agrega o sentimento como noção essencial para a comunhão de valores. Já nas relações mais gerais da sociedade, na contemporaneidade, as relações têm caráter mecânico, calcadas em trocas mercantis, em que um sujeito compra ou vende serviços e ações sem laços afetivos. Entretanto, ao pensar a comunidade como um espaço, em que as relações ocorrem em seu interior, não se pode desconsiderar a

complexidade do indivíduo e do próprio campo social em que ele está inserido. Desta forma, é possível pensar em sentidos comuns mesmo na pluralidade.

Os setores excluídos, portanto, não devem ser percebidos de maneira isolada na contemporaneidade, pois há uma circulação de significados que não pode ser desconsiderada nesse processo.

A perspectiva deste projeto insere-se no contexto de democratização da comunicação na sociedade e visa contribuir para a divulgação das diversas atividades desenvolvidas por estas instituições.

### **3. Desenvolvimento**

---

As entidades envolvidas neste projeto multidisciplinar foram: Lar dos Velinhos de Piracicaba, Guarda Mirim de Piracicaba, Projeto Reciclador Solidário, Berçário do Nosso Lar, Fundação Jaime Pereira / FUNJAPE, Associação Amigos do XV, Lar Escola Coração de Maria nossa Mãe, Associação Pestalozzi de Sumaré, Casa dos Velinhos de São Pedro, Centro de Ressocialização Feminina de Rio Claro.

Com o intuito de divulgar e apoiar as atividades desenvolvidas por estes grupos, entidades ou instituições foram produzidas reportagens que estão disponibilizadas no endereço: [www.unimep.br/fc/comunidadejornal](http://www.unimep.br/fc/comunidadejornal), além de materiais como boletins e jornais das entidades ou projetos.

Este trabalho multidisciplinar já conta com três anos de atividades sistemáticas e conta ainda com o apoio do Programa para Serviço Voluntário (PSV), que a cada semestre promove oficinas de capacitação para os alunos de jornalismo, o que tem demonstrado ser uma importante experiência de intercâmbio no interior da Universidade.

A professora da disciplina-chave, Jornalismo Comunitário, orienta os grupos para que conheçam a entidade por intermédio de visitas que são relatadas na forma de um relatório que representa a base inicial de todo o procedimento de intervenção nas entidades. Após estas visitas iniciais, as equipes estabelecem a pauta de entrevistas e produzem as reportagens.

Na disciplina Planejamento Gráfico I são discutidas as formas de produção de boletins informativos que serão distribuídos de acordo com o interesse das entidades. Esse material é produzido e impresso parte na Unimep e parte é patrocinado pelas próprias entidades.

Na disciplina Fotojornalismo, a partir das visitas às entidades, é produzido um audiovisual, a partir de inúmeras fotografias, que mostra a história e o cotidiano destas.

### **4. Resultados**

---

Um dos aspectos mais importantes deste projeto é a possibilidade que os alunos tem de conhecer uma realidade diferente da sua. Esta troca permite também que se estabeleçam laços de solidariedade, que contribuem para a formação mais completa dos alunos, na medida que estes também exercem uma atividade de extensão relacionada ao processo de ensino.

Outro ponto relevante refere-se ao acesso das entidades às novas tecnologias. No Brasil, o número de usuários da internet ainda não é tão elevado, portanto este tipo de projeto significa que busca democratizar o acesso à rede mundial de computadores pode contribuir para reduzir esta diferença.

A Internet pode representar então um importante meio de troca entre os setores organizados da sociedade. Esta proposta é colocada como possibilidade porque esta ferramenta tem um potencial inexplorado por estas organizações. Como possibilidade, apresenta uma perspectiva de interação que até então a forma tradicional de comunicação não consegue estabelecer.

A produção de materiais informativos também representa uma importante contribuição do curso de jornalismo à estas entidades ou grupos. O audiovisual ainda contribui para o próprio reconhecimento das atividades desenvolvidas por estas.

## 5. Considerações Finais

---

A criação de espaços de divulgação destes setores é importante para que as entidades adquiram autonomia e se responsabilizem pela continuidade do trabalho, além de garantir que eles sejam também emissores do processo de comunicação. A atividade de produção de um texto pressupõe uma possibilidade de interação com quem irá ler o que foi produzido. O modelo de produção comunitária perseguido pelos membros desta proposta é aquele em que os envolvidos sejam tanto produtores como consumidores da informação.

Em uma sociedade de informação e não de comunicação, um meio de comunicação diferenciado pode representar um "espaço" de agrupamento de idéias e de solidariedade entre indivíduos de uma determinada comunidade. A "informação", quando é veiculada de maneira mais direta - sem passar por inúmeros intermediários - adquire uma dimensão social que quase não é verificada nos meios de comunicação de massa. Alguns desses novos meios podem ser elementos propagadores de um novo processo sócio-cultural, como uma forma de exercício da cidadania, de um novo falar, sincero, de um "olhar" digno e direto sobre o outro. A comunicação comunitária e/ou popular pode então passar a irradiar novos ritmos e, por intermédio dessa polirritmia contribuir para a felicidade do ser humano.

O site que divulga as atividades das entidades e também os impressos e audiovisuais produzidos têm contribuído para a comunicação interna das entidades e também entre estas e a sociedade local.

## Referências Bibliográficas

---

- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos Meios às Mediações - Comunicação, Cultura e Hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
- GOMES, Pedro Gilberto. *O jornalismo alternativo no projeto popular*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.
- MAIA, Marta Regina. *A possibilidade da contra-informação na sociedade capitalista - análise de caso da Rádio Livre Paulicéia*. Dissertação de mestrado. Programa de Filosofia da Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, 1993.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- SOARES, Ismar de Oliveira. *Sociedade da Informação ou da Comunicação?*. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1996.